

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: **“Combate ao desperdício de alimentos no Brasil e a doação de excedentes para consumo”**

### Texto I

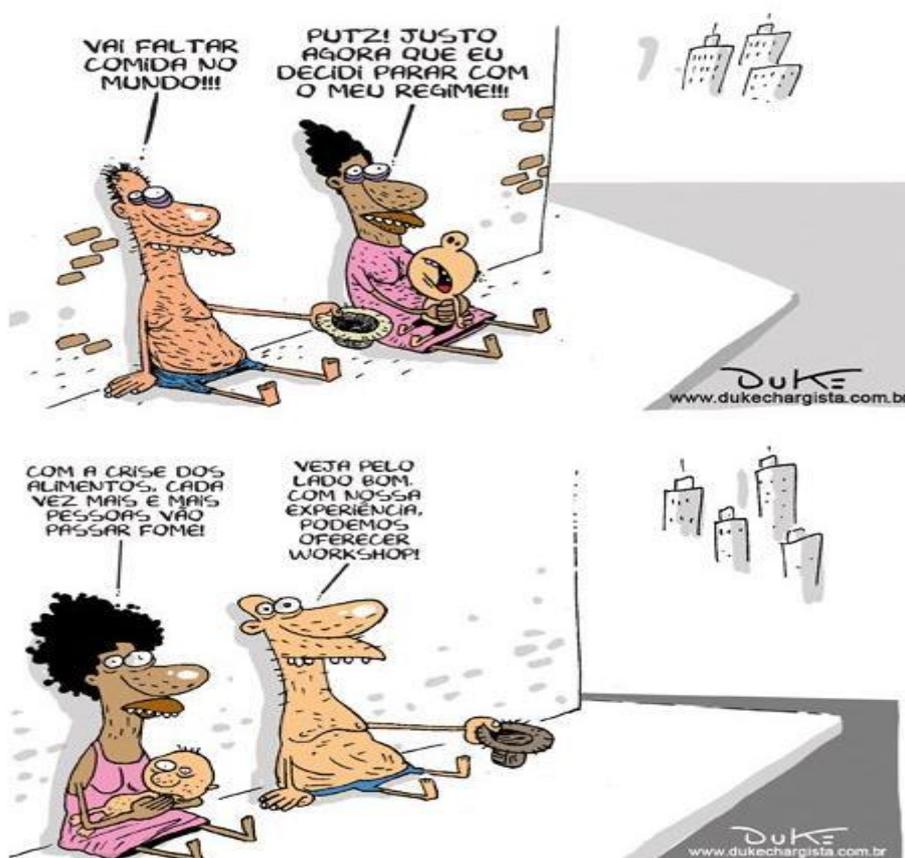
Foi sancionada, pelo Presidente Jair Bolsonaro, a [Lei 14.016/20](#), que autoriza estabelecimentos, como os bares e restaurantes, a doarem a pessoas carentes e em situação de vulnerabilidade alimentos que não forem vendidos, como forma de combater o desperdício. A decisão foi publicada na edição do Diário Oficial da União desta quarta-feira (24).

A lei autoriza a doação de alimentos in natura, produtos industrializados e refeições prontas, desde que estejam dentro do prazo de validade e em condições próprias para o consumo. Estas doações podem ser feitas diretamente pelas empresas ou por intermédio de entidades sociais, com apoio do governo.

A medida abrange empresas, hospitais, supermercados, cooperativas, restaurantes, lanchonetes e todos os demais estabelecimentos que forneçam alimentos preparados prontos para o consumo de trabalhadores, de empregados, de colaboradores, de parceiros, de pacientes e de clientes em geral.

É importante salientar que a doação, em nenhuma hipótese, configura relação de consumo entre as empresas doadoras e os beneficiários.

### Texto II



### **Texto III**

#### **Conscientização é fundamental no combate ao desperdício de alimento**

Novas ferramentas surgem a cada dia e a sua implementação resulta da pressão da sociedade por um mundo mais sustentável e sem desperdício

A conscientização dos consumidores é parte fundamental no combate ao desperdício. A mudança de hábitos, aliada à implementação das novas tecnologias nos vários elos da cadeia alimentar, é capaz de reverter as perdas responsáveis por danos ambientais, por prejuízos bilionários e, sobretudo, pela tragédia da fome. Novas ferramentas surgem a cada dia e a sua implementação resulta da pressão da sociedade por um mundo mais sustentável e sem desperdício.

“Tudo começa na educação”, diz Daniela Leite, idealizadora da Comida Invisível, empresa social de conscientização, cuja missão é prestar consultoria e dar aulas para fomentar a importância do combate às perdas. Grande parcela da nossa atuação é com políticas públicas, analisamos questões legais e estendemos as informações aos canais de comunicação nas redes sociais, com curadoria de conteúdo e treinamento em empresas, destaca.

Daniela lembra que o direito à alimentação existe desde 1948, resultante de um pacto das Nações Unidas. No Brasil, no entanto, o direito só chegou em 2010, em uma alteração de emenda constitucional. Quando chega como direito e garantia fundamental, há o viés da Lei Orgânica de Assistência Social, segundo a qual o governo é responsável por garantir esse direito, mas a sociedade não pode se eximir do problema, explica. Por isso, a importância de projetos da iniciativa privada.

#### **Como os exemplos da Europa podem ajudar o Brasil no combate ao desperdício de alimentos?**

O combate ao desperdício de alimentos é uma tarefa complexa, que depende da identificação e elaboração de estratégias nacionais, adaptadas à realidade de cada país. Cabe às autoridades brasileiras, em conjunto com as diferentes partes interessadas, construir o caminho e implementar as ferramentas para atingir esse objetivo. Todos os atores precisam trabalhar juntos para encontrar soluções. Agricultores, transportadores, fabricantes, varejistas e até os próprios consumidores. Governantes, pesquisadores, bancos de alimentos e outras ONGs também desempenham um papel importante.

#### **Que ações podem mitigar o problema?**

Em 2016, a UE criou uma plataforma que permitiu progressos significativos na implementação de ações de prevenção de resíduos alimentares. Primeiro, a elaboração de uma metodologia de medição harmonizada para apoiar o monitoramento dos níveis de desperdício de alimentos que permitirá uma quantificação coerente dos níveis de resíduos alimentares, em cada fase da cadeia de abastecimento alimentar. O que é mensurável é gerenciável. Em segundo lugar, a comissão adotou diretrizes da UE para facilitar a doação de alimentos e o uso dos gêneros alimentícios que são seguros para comer, mas não mais para consumo humano e, sim, para rações animais. Por fim, analisa formas de melhorar a utilização da marcação da data de validade na cadeia alimentar.

### **Qual é o impacto esperado do projeto Diálogos Setoriais UE-Brasil?**

Dada a importância de reduzir pela metade o desperdício até 2030, a UE está interessada em promover a cooperação internacional nesse tema, incluindo diálogo regulatório, compartilhamento de experiências e intercâmbio de melhores práticas. Devido à complexidade político-legislativa e as muitas partes envolvidas, nada melhor que ações de cooperação internacional para avançar de forma mais rápida, decisiva e eficiente. Esse projeto se baseia na partilha e troca de informação sobre estudos de caso e ações de sucessos entre a UE e o Brasil.

[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/09/16/internas\\_economia,706196/conscientizacao-do-consumidor-e-parte-fundamental-no-combate-ao-desper.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/09/16/internas_economia,706196/conscientizacao-do-consumidor-e-parte-fundamental-no-combate-ao-desper.shtml)